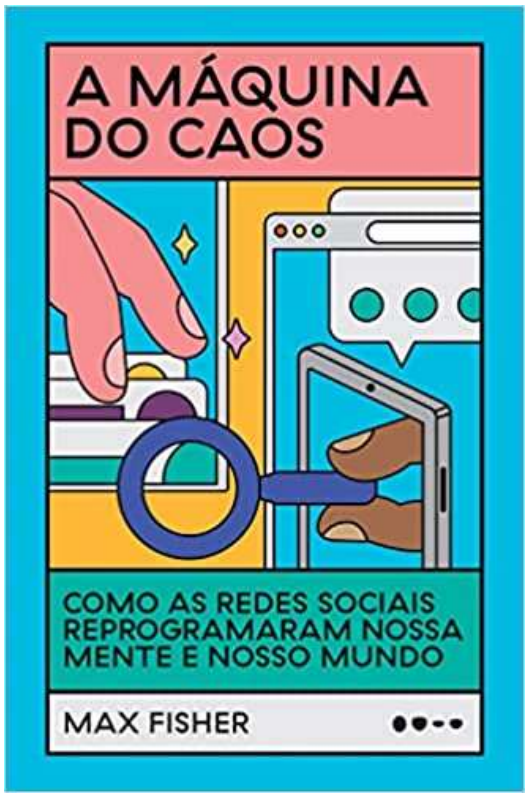
Revista Espaço Acadêmico – n. 240 – mai./jun. 2023 – bimestral
ANO XXIII – ISSN 1519.6186

RESENHA
FISHER, Max**. A máquina do caos**:
como as redes sociais reprogramaram nossa mente e nosso mundo.
São Paulo: Todavia, 2023 (512 p.).

A construção da desinformação e o papel das redes sociais na sociedade contemporânea

HENRIQUE ALONSO DE ALBUQUERQUE RODRIGUES PEREIRA*



Quais os impactos da revolução digital nas relações sociais e políticas em todo o mundo? Como as redes sociais estão afetando nossas mentes e a sociedade como um todo? De quais formas as redes sociais vêm reprogramando nossas mentes e nosso mundo, em um contexto em que a desinformação e a polarização política se intensificam cada vez mais? Essas e outras perguntas são o assunto principal do autor, um repórter do *The New York Times*.

O livro tem um vasto acervo de fontes documentais analisadas, incluindo entrevistas com centenas de indivíduos com experiência no estudo, combate, exploração, trabalho ou vivência direta nas redes sociais, além de diálogos com executivos e funcionários de empresas de tecnologia e mídias sociais do Vale do Silício. Além disso, o autor baseia-se em extenso levantamento de dados de estudos acadêmicos, atas judiciais e outras fontes, minuciosamente referenciadas nas "notas" da obra.

Uma contribuição interessante do livro não está propriamente no assunto abordado, a influência das redes sociais no tempo presente, mas na perspectiva que adota sobre o assunto. Ao invés de simplesmente destacar que as redes sociais têm sido um espaço privilegiado para a difusão de ideias de quaisquer

* **HENRIQUE ALONSO DE ALBUQUERQUE RODRIGUES PEREIRA** é historiador e professor do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

grupos da sociedade, o livro destaca que o interesse primeiro das mídias sociais digitais é basicamente um só: ganhar atenção dos usuários com o consumo de qualquer informação que gere engajamento contínuo, e os consequentes lucros com os recursos financeiros aplicados com propaganda de empresas e governos interessados em estar onde os olhos da sociedade estão.

Nessa direção, já no capítulo inicial o leitor conhece a história de uma mãe que chega para trabalhar numa empresa de tecnologia do Vale do Silício em 2014. Ao procurar informação sobre vacinação nas redes sociais pois precisava vacinar seu filho recém-nascido, ela descobre para seu espanto que havia uma quantidade gigantescamente grande de informações de grupos e atividades anti-vacina. Por mais que procurasse informações sobre como vacinar seu filho, ela era constante e frequentemente encaminhada para sítios online de movimentos contrários à vacinação. Como profissional da área de tecnologia, a jovem genitora descobre que os algoritmos das principais mídias digitais que usava estavam programados para ganhar a atenção dos usuários, e não para fornecer uma informação precisa. Assim, ao invés de simplesmente expor dados sobre vacinação, os algoritmos das mídias digitais "escolhiam" a forma que garantiria maior atenção e engajamento do usuário. Obviamente, tal processo de construção de desinformação, as famosas "fake news", não tem nenhum compromisso ético. Se encaminhar e estimular informações e dados de grupos anti-vacina gerariam mais atenção, ainda que tais dados oferecessem imprecisões e inverdades, os algoritmos das plataformas digitais selecionavam o formato que assegurava maior interesse e interação do usuário.

O autor do livro utiliza exemplos práticos e estudos de caso para demonstrar como as redes sociais têm reprogramado nosso comportamento e nossas interações sociais, criando um mundo cada vez mais polarizado e fragmentado. Fisher utiliza exemplos concretos de conflitos internacionais recentes, como a Guerra Civil na Síria e o conflito entre Israel e Palestina, para ilustrar como as redes sociais têm um impacto direto na forma como esses conflitos são percebidos e conduzidos. Ele demonstra como as redes sociais são utilizadas por atores políticos e militares para disseminar informações falsas, promover discursos de ódio e criar narrativas que justifiquem ações violentas.

Com uma abordagem interdisciplinar, o autor combina análises de dados, entrevistas com especialistas e relatos de campo para oferecer uma visão profunda sobre o papel das redes sociais nos conflitos internacionais contemporâneos. Sua obra é uma importante contribuição para os estudos sobre conflitos internacionais, especialmente em um momento em que as redes sociais desempenham um papel cada vez mais importante na construção de agendas políticas e na tomada de decisões estratégicas em todo o mundo.

Diversos exemplos de conflitos são explorados no livro, como a Primavera Árabe e a eleição presidencial dos Estados Unidos em 2016, para ilustrar como as redes sociais têm um papel significativo na difusão de desinformação, polarização e extremismo. O autor também argumenta que a lógica dos algoritmos das redes sociais cria uma "máquina do caos", que contribui para a fragmentação da opinião pública e para a erosão da democracia.

O autor defende que as redes sociais, por meio de algoritmos e outras ferramentas, são capazes de criar "bolhas ideológicas" que fortalecem as crenças dos usuários e geram um ambiente propício para a disseminação de notícias falsas e desinformação. Além disso, Fisher argumenta que essas ferramentas contribuem para a ampliação das tensões em conflitos internacionais, com a disseminação de narrativas extremas e o acirramento de rivalidades.

O livro é estruturado em doze capítulos, além de prólogo, epílogo, agradecimentos e notas. Nos primeiros quatro capítulos, o autor apresenta uma visão geral sobre o conceito de caos e como ele se manifesta em conflitos internacionais. Fisher destaca a importância das redes sociais como um novo elemento nesse cenário, e como elas podem potencializar a disseminação do caos. Ele apresenta as redes sociais como uma ferramenta de controle remoto, permitindo que as pessoas personalizem suas experiências on-line. Ainda discute a natureza das redes sociais como plataformas projetadas para criar engajamento e vício.

Entre os capítulos 5 e 8, o livro continua apresentando exemplos concretos de como a máquina do caos se manifesta na sociedade contemporânea, em várias situações como em conflitos armados. O autor trata da importância do feedback instantâneo nas redes sociais e como isso pode afetar a maneira como as pessoas se comportam on-line. Fisher também discute as consequências das redes sociais para as relações internacionais e explora a influência das redes sociais na política e nas eleições.

Nos últimos quatro capítulos Fisher apresenta propostas e estratégias para lidar com a influência das redes sociais nos conflitos internacionais, incluindo medidas regulatórias e mudanças na forma como a informação é compartilhada e divulgada. O autor retoma a ideia de que as redes sociais criaram "bolhas de informação" que reforçam nossas crenças existentes, discute a proliferação de discursos de ódio nas redes sociais, e examina a tensão entre a liberdade de expressão e a censura nas redes sociais.

O autor critica a ideia de que as redes sociais promoveriam um ambiente de debate aberto e plural, defendendo que elas têm, na verdade, acentuado as divisões e acirrado conflitos em diversas partes do mundo. Ao mesmo tempo, Fisher reconhece a importância das redes sociais como instrumento de mobilização e organização de movimentos sociais. Ele destaca a capacidade das redes sociais de dar visibilidade a questões antes invisíveis aos olhos da mídia tradicional e de fomentar debates importantes em torno de temas como direitos humanos e meio ambiente.

Por fim, o livro "Máquina do Caos" é importante porque contribui para uma reflexão mais profunda sobre os desafios contemporâneos dos conflitos internacionais e oferece uma visão crítica e esclarecedora sobre o papel das redes sociais nesse contexto. Com uma linguagem acessível e argumentos bem fundamentados, a obra é recomendada para estudantes e pesquisadores interessados em entender e estudar a relação entre a construção da desinformação e o papel das redes sociais na sociedade.

Recebido em 2023-03-18
Publicado em 2023-06-08